



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
AOS BISPOS DAS PROVÍNCIAS ECLESIASTICAS  
DE PORTLAND NO OREGON, SEATTLE  
E ANCHORAGE (E.U.A.) EM VISITA  
«AD LIMINA APOSTOLORUM»**

*Quinta-feira, 24 de Junho de 2004*

*Queridos Irmãos Bispos*

1. Dando continuidade às visitas dos Bispos dos Estados Unidos da América aos túmulos dos Apóstolos, é com prazer que vos saúdo, a vós *Bispos das Províncias Eclesiásticas de Portland no Oregon, Seattle e Anchorage*. Na nossa série de reflexões sobre o exercício do ministério que nos foi confiado como Sucessores dos Apóstolos, temos considerado o *munus docendi* à luz do *testemunho profético eclesial do Reino de Deus*, do qual a Igreja é, na terra, o germe e o início (cf. *Lumen gentium*, 5). Além do testemunho pessoal de fé e de santidade, pelo qual os fiéis individualmente são responsáveis em virtude do seu Baptismo, a Igreja é chamada também a um importante *testemunho institucional* diante do mundo.

Por este motivo, o mandato do Senhor ressuscitado, de fazer com que todos os povos se tornem seus discípulos e de os ensinar "a observar tudo quanto vos tenho ordenado" (*Mt 28, 20*), deve ser o *ponto de referência indispensável* para cada actividade da Igreja. As suas numerosas instituições religiosas, educativas e caritativas existem por um único motivo: para proclamar o Evangelho. O seu testemunho deve provir sempre *ex corde Ecclesiae*, ou seja, do próprio coração da Igreja. Por conseguinte, é da máxima importância que *as instituições da Igreja sejam genuinamente católicas: católicas na sua autocompreensão e católicas na sua identidade*. Todas as pessoas que participam nos apostolados de tais instituições, inclusivamente aquelas que não têm fé, deveriam manifestar um apreço sincero e respeitoso por esta missão, que é a sua inspiração e a sua derradeira razão de ser.

2. Hoje em dia, a criatividade é particularmente necessária para modelar de forma mais oportuna as instituições eclesiais, a fim de que cumpram a sua missão profética. Isto significa que se devem *encontrar maneiras mais inovativas para permitir que a luz de Cristo resplandeça*, de tal modo que o dom da sua graça possa verdadeiramente "renovas todas as coisas" (*Ap 21, 5*; cf. *Novo millennio ineunte*, 54). As numerosas instituições da Igreja que se encontra nos Estados Unidos da América escolas, universidades, hospitais e organismos caritativos devem não só ajudar os fiéis a pensar e a agir em conformidade com o Evangelho, ultrapassando toda a separação entre a fé e a vida (cf. *Christifideles laici*, 34), mas hão-de encarnar um *claro testemunho conjunto* da sua verdade salvífica. Isto exigirá uma análise constante das suas prioridades, à luz da sua missão e a oferta de um testemunho convincente, do ensinamento da Igreja, no seio de uma sociedade pluralista, particularmente sobre o respeito pela vida humana, o matrimónio, a família e a justa ordem da vida pública.

3. *As instituições educativas da Igreja* só serão capazes de contribuir eficazmente para a nova evangelização, se conservarem e promoverem claramente a sua identidade católica. Isto significa que "os conteúdos do projecto educativo deverão fazer referência constante a Jesus Cristo e à sua mensagem, tal como a Igreja se apresenta na sua doutrina dogmática e moral" (*Ecclesia in America*, 71). Além disso, uma educação autenticamente católica tem em vista a *integração do conhecimento* no contexto de uma visão da pessoa humana e do mundo, iluminada pelo Evangelho. Pela sua virtude, *os colégios e as universidades católicas são chamados a dar um testemunho institucional de fidelidade a Cristo e à sua palavra, da forma como no-la apresenta a Igreja*, um testemunho público e expresso na exigência canónica do mandato (cf. *Código de Direito Canónico*, cân. 812; cf. USCCB, *The Application of Ex Corde Ecclesiae in the United States*, Part 2, art. 4, 4, e). Como comunidades comprometidas na busca da verdade e da definição de uma síntese viva da fé e da razão, tais instituições deveriam ocupar um lugar de vanguarda no *diálogo da Igreja com a cultura*, porque "uma fé que permanecesse nas margens... da cultura, seria uma fé que não reflecte a plenitude daquilo que a palavra de Deus manifesta e revela, uma fé mutilada e, pior ainda, uma fé em processo de autodestruição" (Constituição Apostólica *Ex corde Ecclesiae*, 44).

A *presença da Igreja na educação primária e secundária* deve constituir também o objecto da vossa solicitude especial de pastores do Povo de Deus. As escolas paroquiais locais fizeram muito para oferecer uma formação académica, moral e religiosa sólida a numerosos cidadãos norte-americanos, tanto católicos como não católicos. Aproveito este ensejo para reconhecer com gratidão o trabalho devotado de inúmeros sacerdotes, religiosos, religiosas e fiéis leigos no campo da educação católica, e convido-vos a unir-vos a mim, encorajando-os a perseverar nesta missão tão necessária (cf. Congregação para a Educação Católica, *As pessoas consagradas e a sua missão nas escolas*, n. 84). Pedir-vos-ia inclusivamente que animásseis os vossos presbíteros, para que continuem a estar presentes e visíveis nas escolas das suas paróquias, e levem a cabo todos os esforços em vista de assegurar que, apesar das dificuldades financeiras, a educação católica seja acessível aos pobres e aos menos privilegiados da sociedade.

4. Os programas de educação religiosa constituem também um componente significativo da missão evangelizadora da Igreja. Enquanto os programas catequéticos para as crianças e para os jovens, especialmente em relação à preparação sacramental, permanecem essenciais, *há que prestar maior atenção às necessidades particulares dos jovens e dos adultos*. Os programas eficazes de educação religiosa, tanto a nível diocesano como paroquial, exigem um discernimento constante das exigências actuais das diversas idades e dos vários grupos, assim como a avaliação criativa dos melhores meios para as satisfazer, em particular a necessidade de formação para a oração mental, a leitura espiritual das Escrituras (cf. *Dei Verbum*, 11) e a recepção fecunda dos Sacramentos. Este discernimento constante exige um *compromisso pessoal da parte do Bispo*, juntamente com os *Pastores*, que são os directos responsáveis pela instrução religiosa oferecida nas paróquias, dos *professores de religião*, cuja generosidade e experiência constituem um grande recurso para as vossas Igrejas particulares, e dos *pais*, que são chamados antes de todos os outros a formar os seus próprios filhos na fé na vida cristã (cf. *Código de Direito Canónico*, cân. 74 2).

5. As numerosas iniciativas dos católicos norte-americanos em favor dos idosos, dos doentes e dos necessitados mediante *ambulatórios, hospitais, clínicas e vários centros de apoio e de assistência* foram sempre e continuam a ser um testemunho eloquente de "fé, esperança e caridade" (1 Cor 13, 31), que devem distinguir a vida de cada discípulo do Senhor. Nos Estados Unidos da América, gerações de religiosos e de leigos comprometidos, criando uma rede de instituições católicas de assistência à saúde, foram testemunhas extraordinárias de Cristo, médico do corpo e da alma, e da dignidade da pessoa humana. Não podeis permitir que os notáveis desafios que se apresentam a estas instituições, em mutáveis circunstâncias sociais e económicas, debilitem este testemunho conjunto. *As políticas definidas em absoluta conformidade com o ensinamento moral da Igreja devem ser observadas nas estruturas católicas de assistência à saúde* e cada um dos aspectos da vida destas últimas deve reflectir a sua inspiração religiosa e o seu vínculo íntimo com a missão eclesial de levar luz sobrenatural, cura e esperança aos homens e às mulheres em todas as fases da sua peregrinação terrestre.

6. Estimados Irmãos, é com profunda gratidão pela grande contribuição que as instituições católicas presentes nas vossas Dioceses têm prestado para o crescimento das vossas Igrejas particulares, uno-me também a vós na oração a fim de que elas se tornem agentes da nova evangelização cada vez mais eficazes, fontes de energia vital para o apostolado e o autêntico fermento do Reino (cf. *Mt* 13, 33) na sociedade norte-americana. Sobre todo o clero, os religiosos, as religiosas e os fiéis leigos comprometidos em obras de serviço eclesial, invoco a sabedoria e o vigor do Espírito Santo e, do íntimo do coração, concedo a todos a minha Bênção Apostólica, como penhor de graça e de fortaleza no Senhor.

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana